



Curso em Monitoria e Avaliação para Sistemas de Proteção Social

27 de fevereiro a 03 de março de 2017

Maputo

Grade do Curso

Período/Dia	27/02	28/02	01/03	02/03	03/03
Manhã (Parte I) (09 às 11)	Sessão Inaugural: boas-vindas (09:00-09:30) Apresentação de Abertura	Aula 2: a) Vantagens políticas e operacionais do estabelecimento de sistemas integrados de informação para as políticas de proteção social; b) Componentes sistêmicos essenciais para a integração de informações de políticas de proteção social; c) Desenhando e implementando um Registo Único; d) Transformando os dados em informação para fins de monitoria do Registo Único, dos programas sociais e para a construção de um Sistema Integrado de Informações Sociais (SIIS)	Aula 3: a) A utilização de inquéritos do agregado familiar nacionais regulares e estudos específicos para informar o sistema de M&A dos programas de protecção social. b) Uso de inquéritos do agregado familiar para focalizar e/ou para avaliar a qualidade da focalização; c) Utilizando inquéritos do agregado familiar para fazer simulações e projeções. d) Utilização de inquéritos do agregado familiar em avaliações. e) Estudos específicos: Monitoria Comunitária Independente (MCI) e Avaliação da “exclusão” de candidatos pelo PMT do PASP.	Aula 4: Como implementar avaliações de impacto: a) Conceitos básicos de uma avaliação de impacto b) Metodologias para avaliação de impacto: desenhos experimentais e desenhos não experimentais. c) Estudos de caso de avaliação (evidência da África Subsaariana): – Projeto Transferência – Avaliação de impacto da expansão do PSA em 2008.	Apresentação do SIMA
	Aula 1: 09:30-11:00 a) Apresentação Inicial dos instrutores e dos alunos b) Apresentação dos Objetivos do Curso c) Principais ferramentas e abordagens para um processo eficaz de M&A				
Intervalo 11 às 11:20					
Manhã (Parte II) (11:20 às 13:00)	Case internacional: Programa Renda Melhor a) Descrição do programa	Exercício Dirigido I (Case internacional) (11:00-12:00)	(cont. Aula expositiva e perguntas e respostas)	(cont. Aula expositiva e perguntas e respostas);	Aula 5: A experiência de M & A do Programa Renda Melhor: Lições aprendidas sobre o Programa e seu Manual Operacional

Grade do Curso

	b) Diagrama completo da cadeia de resultado do programa	(Case internacional: Brasil - Relatório por município Brasil Sem Miséria) (Almoço: 12:00-13:30)			
Almoço – 13 às 14					
Tarde (Parte I) 14:00 às 16:00	Exercício Dirigido Montagem dos grupos: 02 grupos PSSB/ Idosos e Incapacidade Funcional 02 grupos PSSB Subsídio para crianças (3 modalidades) 02 grupos PASP Elaborar Cadeia de Resultados (Resultados, Produtos, Atividades e Sub-atividades)	13:30-15:30 Apresentação e-INAS e questões sobre e-INAS (Intervalo: 15:30-15:45)	Exercício Dirigido II (cont.) Continuação do trabalho com a associação de indicadores às atividades de cada programa. a) Reavaliar lista de indicadores cuja fonte são inquéritos nacionais com base na apresentação feita pela manhã b) Identificar necessidade de estudos específicos para cada um dos programas e metodologia adequada.	Exercício Dirigido I Outline de um termo de referência para uma avaliação de impacto: a) Rediscutir a teoria da mudança do programa e resultados de interesse do programa (output e outcomes) b) Discutir a metodologia da avaliação dado o plano operacional de implementação da expansão do programa ou da operacionalização do seu piloto	Aula 06: Como usar as informações do Sistema de Informações para a Monitoria de programas de proteção social Exercício Dirigido I
			Intervalo – 16 às 16:20		
Tarde (Parte II) 16:20 às 18:00 Estudos de caso da ENSSBII	Exercício Dirigido (cont.) Elaborar Cadeia de Resultados (Resultados, Produtos, Atividades e Sub-atividades) e Riscos	Exercício Dirigido II (15:45-18:00) Com base na Cadeia de Resultados e Riscos elaborada e consolidada pelos grupos no dia anterior, os grupos associarão indicadores às atividades definidas na aula anterior e analisarão cada indicador utilizando como referência a metodologia MATER.	Exercício Dirigido II (cont.) Apresentação dos indicadores pelo grupos e perguntas/respostas.	Exercício Dirigido I (cont.) Apresentação do outline do termo de referência para uma avaliação de impacto e perguntas/respostas.	Aula 06: Como usar as informações do Sistema de Informações para a Avaliação de programas de proteção social Que desafios os alunos preveem para a implementação de M & A no contexto dos programas

Grade do Curso

					ENSSB II com os quais têm trabalhado durante a semana?
					Sessão de Encerramento



Curso em Monitoria e Avaliação para Sistemas de Proteção Social

27 de fevereiro a 03 de março de 2017

Maputo

Aula 01

(27/02/17)

Lívia Maria da Costa Nogueira

Aula 01 - Principais ferramentas e abordagens para um processo eficaz de Monitoramento e Avaliação (M&A)



Conteúdo da aula

I - Monitoria e Avaliação e o Ciclo de vida de intervenções sociais (projetos, programas e políticas públicas)

II – Enfoques de M&A baseado em resultados: A cadeia de resultados presente na Teoria da Mudança e no Enfoque do Marco Lógico e seu uso para M&A

- **II. A - O ENFOQUE DO MARCO LÓGICO (EML)**
- **II. B - TEORIA DA MUDANÇA (TM)**
- **II. C - A IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES**

III – Abordagens e uso de Instrumentos de Planejamento e de Execução de um Sistema de Monitoria e Avaliação (SM&A)

- **III.A - SM&A: O QUE É? QUAL A FINALIDADE?**
 - **Requisitos**

I - Monitoria e Avaliação e o Ciclo de vida de intervenções sociais

Etapas:

- Problema/ Identificação
- Formulação/ Planejamento
- Execução/ Monitoramento
- Avaliação

➤ Foco no alcance de **RESULTADOS**



Monitoria e Avaliação

Monitoria e Avaliação são conceitos distintos, porém interrelacionados.

Monitoria se refere mais à gestão de uma iniciativa, e é constante, sendo realizada durante toda a execução da intervenção.

Já a **Avaliação** é mais focada na análise e realizada em momentos pontuais específicos. É uma revisão sistemática e objetiva de uma iniciativa em curso, finalizada, ou em seu desenho.

Aula 01 - Principais ferramentas e abordagens para um processo eficaz de Monitoramento e Avaliação (M&A)



Diferenças entre Monitoria e Avaliação

Componente	Monitoramento	Avaliação
Tipo de tarefa	Informação e comparação de dados sobre a execução do projeto/programa/política com os objetivos estabelecidos no marco de sua formulação	Informação e comparação de dados sobre a execução do projeto/programa/política com os padrões de referência valorativos definidos através da visão, ou cenário futuro, que se quer construir
Propósito	Controlar a execução e realizar o seguimento da gestão operativa e estratégica	Emitir juízo de valor sobre o desenho, a execução, os resultados e impactos do projeto/programa/política
Modalidade	Permanente e periódica	Pontual
Responsável	Equipe interna da intervenção	Em geral, a avaliação está a cargo de uma equipe externa à intervenção, com a finalidade de garantir a independência dos resultados

Aula 01 - Principais ferramentas e abordagens para um processo eficaz de Monitoramento e Avaliação (M&A)



M&A nas etapas do Ciclo de Vida de uma intervenção

Etapa do Ciclo	Tipo de M&A	Objetivos	Quando utilizar
Formulação/ Planejamento	Avaliação ex-ante	Avaliar a viabilidade da intervenção em termos financeiros, políticos e institucionais. Priorizar/ selecionar as ações que racionalizem a intervenção	Desde a identificação das ações até a finalização da formulação
	Linha de Base	Oferecer a informação dos valores iniciais dos indicadores do problema que deu origem à intervenção. Constitue um parâmetro indispensável para avaliar os impactos da intervenção, pois permite comparar as situações antes, durante e após a sua execução	Ao final do processo de planejamento/ formulação
	Plano Operativo Anual/ Plano de Trabalho	Programar as atividades, suas metas, e produtos, de maneira anual (no caso de um Plano Operativo Anual) ou com outra periodicidade operativa, previamente definida entre os stakeholders. Constitue a base do monitoramento	Ao final da etapa de formulação e dois meses antes do início de cada ano. Deve ser ajustado semestralmente, a partir dos resultados obtidos com o monitoramento

Aula 01 - Principais ferramentas e abordagens para um processo eficaz de Monitoramento e Avaliação (M&A)



M&A nas etapas do Ciclo de Vida de uma intervenção

Etapa do Ciclo	Tipo de M&A	Objetivos	Quando utilizar
Execução	Monitoramento	Indagar e analisar permanentemente o grau em que as atividades são realizadas e se os resultados obtidos cumprem com o que foi planejado, para assim detectar eventuais deficiências, obstáculos e necessidades de ajuste na execução	Durante toda a execução da intervenção
	Avaliação de Processo	Avaliar com profundidade desde a perspectiva institucional, e em um momento determinado, o desempenho da intervenção em todos os seus níveis	Durante a execução da intervenção, quando exista a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o seu desempenho

Aula 01 - Principais ferramentas e abordagens para um processo eficaz de Monitoramento e Avaliação (M&A)



M&A nas etapas do Ciclo de Vida de uma intervenção

Etapa do Ciclo	Tipo de M&A	Objetivos	Quando utilizar
Finalização	Avaliação de Resultados	Avaliar o grau de cumprimento dos objetivos específicos (ou “Resultados”) da intervenção	Após finalizada a execução da intervenção (imediatamente, ou depois de um tempo determinado). Também pode ser realizada antes da finalização
	Avaliação de Impacto	Identificar e explicar como, e se, a situação inicial medida pelos indicadores de interesse foi modificada por causa da intervenção	Após um determinado tempo de finalizada a intervenção, ou um certo momento do ciclo da mesma (médio ou longo prazo)

II – Enfoques de M&A baseado em resultados: A cadeia de resultados presente na Teoria da Mudança e no Enfoque do Marco Lógico e seu uso para M&A

Abordagens para intervenções sociais orientadas a resultados:

- o Enfoque do Marco Lógico (EML) e
- a Teoria da Mudança (TM).

Ambas metodologias estão baseadas em uma **estrutura de lógica causal**, de encadeamento de insumos, causas, resultados e efeitos, **que levam até a uma mudança pretendida**, ou seja até atingir os resultados esperados e impactando no problema inicial.

Ambas também possuem um aspecto de aprendizagem e retroalimentação, ao utilizar as informações produzidas pela Monitoria e a Avaliação para revisar a estratégia e redesenhar o projeto/programa/política.

Aula 01 - Principais ferramentas e abordagens para um processo eficaz de Monitoramento e Avaliação (M&A)

II – Enfoques de M&A baseado em resultados: A cadeia de resultados presente na Teoria da Mudança e no Enfoque do Marco Lógico e seu uso para M&A



II. A – O Enfoque do Marco Lógico (EML)

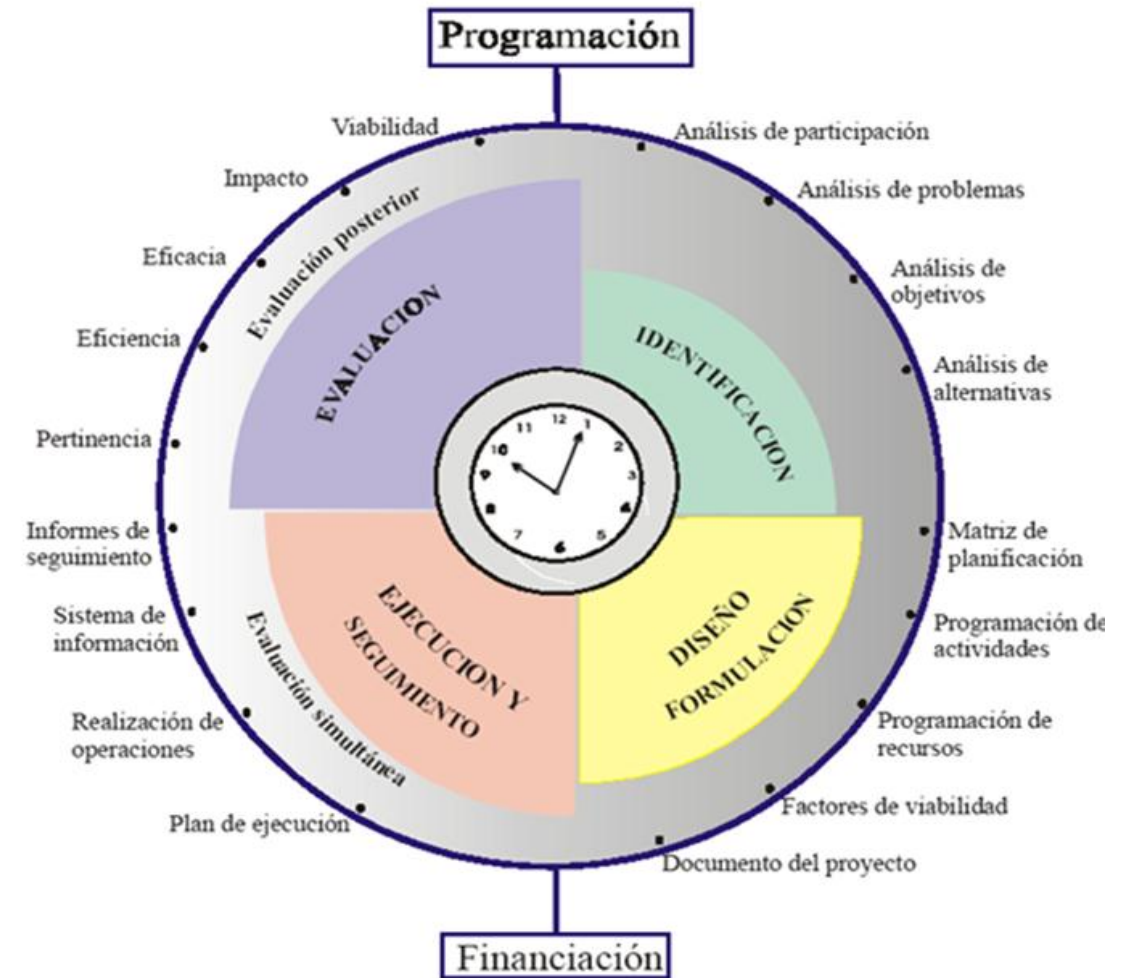
- A metodologia do Enfoque do Marco Lógico (EML) é uma ferramenta que ajuda a desenhar, executar, monitorar e avaliar projetos. O foco da metodologia está no alcance de resultados ao atingir o objetivo esperado e na participação das partes envolvidas no desenvolvimento do projeto.
- O EML surge nos anos 70, em um momento em que os projetos de cooperação internacional estavam sofrendo severas críticas quanto ao uso de recursos e se os mesmos serviam para resolver problemas de desenvolvimento em diversos países. A metodologia foi desenvolvida por agências internacionais de cooperação - USAID, NORAD e outros - como uma ferramenta para melhorar o planejamento dos projetos, relacionando os objetivos a alcançar com as atividades a realizar, deixando claro as funções e responsabilidades dos envolvidos.

Aula 01 - Principais ferramentas e abordagens para um processo eficaz de Monitoramento e Avaliação (M&A)

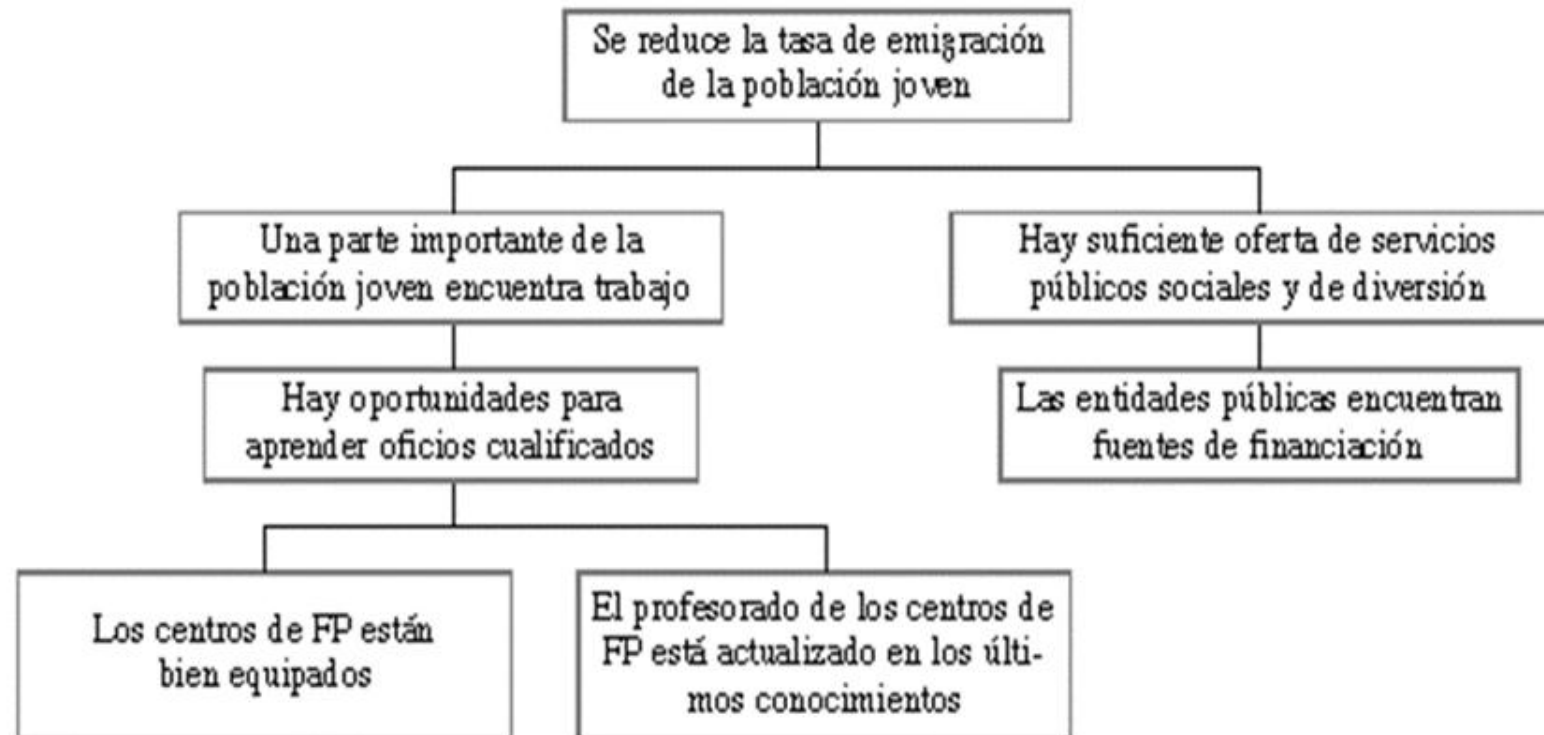
II. A – EML e o Ciclo de Vida de uma intervenção

Etapas

- ✓ **Análise de Participação**
- ✓ **Análise e Árvore de Problemas**
- ✓ **Análise e Árvore de Objetivos**
- ✓ **Análise de Alternativas**
- ✓ **Matriz de Marco Lógico**
 - ✓ Definição de Indicadores (IOV- Indicadores Objetivamente Verificáveis) - SMART
 - ✓ Fontes de Verificação
 - ✓ Hipóteses e Riscos
- ✓ **Elaborando um Plano de Ação/ Trabalho**
- ✓ **Utilizando a MML e o Plano de Ação/Trabalho para Monitoria e Avaliação**



II. A – A metodologia do EML – Exemplo 1



Aula 01 - Principais ferramentas e abordagens para um processo eficaz de Monitoramento e Avaliação (M&A)

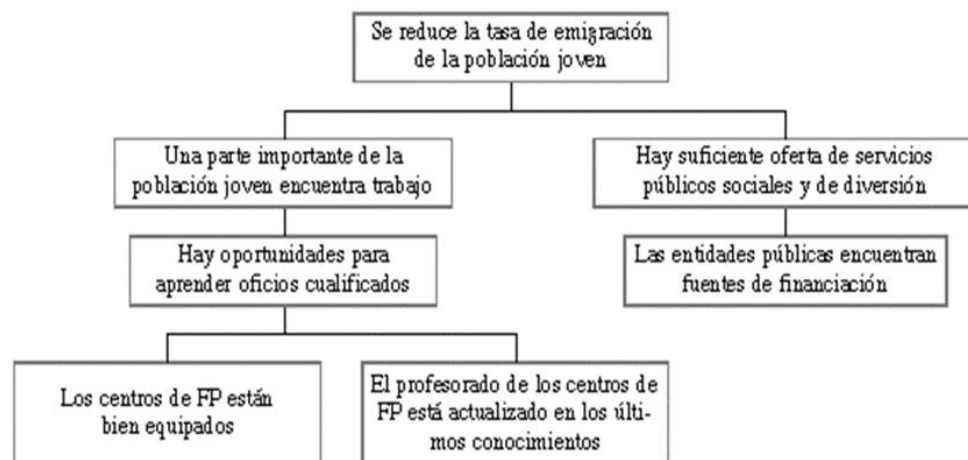


II. A – A metodologia do EML – Exemplo 1 (Matriz de Marco Lógico – MML)

-	Lógica de intervención	Indicadores objetivamente verificables	Fuentes de verificación	Hipótesis
Objetivo general	Se reduce la emigración de la población joven en la zona.	El número de jóvenes que vive en los barrios marginales se incrementa un 20% a los dos años de iniciado el proyecto y se estabiliza en los sucesivos años.	Censo de población de la localidad	-
Objetivo específico	Las personas que han participado en el plan de Formación Profesional encuentran trabajo estable después de 3 meses de finalizados sus estudios.	Después de seis meses de finalizado cada curso, el 60% de los jóvenes licenciados encuentran trabajo estable.	Seguimiento individualizado a cada alumno.	Los jóvenes capacitados prefieren quedarse a vivir en la región.
Resultados	R.1 La oferta educativa del centro de FP se adecua a las necesidades de las empresas de la región.	Al menos el 80% de las especializaciones demandadas por las empresas de la zona son impartidas en el centro de FP al inicio de cada curso.	Entrevista con una muestra de 15 empresarios de la zona.	El Ministerio de Educación reconoce el plan de estudios
	R.2 Ampliado y equipado el actual centro de Formación Profesional	Al término de un año después de iniciado el proyecto hay tres nuevas aulas con su mobiliario	Observación directa.	No vienen técnicos cualificados de otras partes del país que desplacen a la mano de obra local.
	R.3 El cuerpo docente del centro de FP es capaz de llevar adelante el plan de estudios	Al término de un año después de iniciado el proyecto están instalados en las aulas los equipos especificados en el presupuesto.	Observación directa.	-
		Al término de cada curso se ha impartido al menos el 95% de los contenidos teóricos y prácticos del nuevo plan de estudios.	Entrevista con una muestra de 30 alumnos y el propio plan de estudios.	-

Aula 01 - Principais ferramentas e abordagens para um processo eficaz de Monitoramento e Avaliação (M&A)

II. A – A metodologia do EML – Exemplo 1 (árvore e MML)



-	Lógica de intervención	Indicadores objetivamente verificables	Fuentes de verificación	Hipótesis
Objetivo general	Se reduce la emigración de la población joven en la zona.	El número de jóvenes que vive en los barrios marginales se incrementa un 20% a los dos años de iniciado el proyecto y se estabiliza en los sucesivos años.	Censo de población de la localidad	-
Objetivo específico	Las personas que han participado en el plan de Formación Profesional encuentran trabajo estable después de 3 meses de finalizados sus estudios.	Después de seis meses de finalizado cada curso, el 60% de los jóvenes licenciados encuentran trabajo estable.	Seguimiento individualizado a cada alumno.	Los jóvenes capacitados prefieren quedarse a vivir en la región.
Resultados	R.1 La oferta educativa del centro de FP se adecua a las necesidades de las empresas de la región.	Al menos el 80% de las especializaciones demandadas por las empresas de la zona son impartidas en el centro de FP al inicio de cada curso.	Entrevista con una muestra de 15 empresarios de la zona.	El Ministerio de Educación reconoce el plan de estudios
	R.2 Ampliado y equipado el actual centro de Formación Profesional	Al término de un año después de iniciado el proyecto hay tres nuevas aulas con su mobiliario	Observación directa.	No vienen técnicos cualificados de otras partes del país que desplacen a la mano de obra local.
	R.3 El cuerpo docente del centro de FP es capaz de llevar adelante el plan de estudios	Al término de un año después de iniciado el proyecto están instalados en las aulas los equipos especificados en el presupuesto.	Observación directa.	-
		Al término de cada curso se ha impartido al menos el 95% de los contenidos teóricos y prácticos del nuevo plan de estudios.	Entrevista con una muestra de 30 alumnos y el propio plan de estudios.	-

Aula 01 - Principais ferramentas e abordagens para um processo eficaz de Monitoramento e Avaliação (M&A)

II. A – A metodologia do EML – Exemplo 2 (árvore e MML)



Matriz de Marco Lógico				
	Lógica de intervenção	Indicadores objectivamente verificáveis	Meios de Verificação (Fontes)	Hipótese/Riscos
Objectivo Geral	Melhorada a renda e as condições sociais da população rural das províncias de Manica e Sofala	Crescimento em 40% da renda da população beneficiária do projecto	Inquérito ao Orçamento Familiar	Redução dos preços de produtos agrícolas
Objectivo Específico	Fortalecidas as capacidades das OCB's no processo de tomada de decisão a nível local	Aumento em 30% na implementação de propostas de projectos de Desenvolvimento comunitário elaboradas pelas OCB's	Planos de Desenvolvimento Distrital Sínteses das reuniões de Conselho Consultivo	Mudança na lei sobre a constituição dos CC's
Resultados	R.1. Fortalecida e Melhorada a oferta formativa disponível para as OCB's a nível local	Todos os distritos com oferta formativa para as OCB's	Planos de formação geral	Baixa procura pelos cursos oferecidos
	R.2. Fortalecida a estrutura capacidade e eficácia da acção colectiva das OCB's	70% das OCB's constituídas legalmente e que possuam dos os requisitos previstos por Lei	Boletins da República	Lentidão no processo de reconhecimento legal das OCB's
	R.3. Realizada a participação activa das OCB's no processo de planificação do território	80% das OCB's capazes de elaborar diagnósticos da situação social e económica da população e projectos	Propostas de Projectos submetidas a Administração do Distrito	Falta de abertura dos governos locais para apreciação de projectos e propostas das OCB's

II. B – A Teoria da Mudança (TM)

A Teoria da Mudança é uma abordagem processual e causal que orienta - como e porque - uma intervenção social em direção à uma mudança positiva de um problema identificado. É um caminho que descreve por meio da relação entre premissas, os passos que levarão ao cumprimento do objetivo a longo prazo – a mudança almejada – e as conexões entre as atividades e os resultados de uma intervenção.

A TM surge por volta dos anos 1990, nos Estados Unidos, no contexto de aperfeiçoar a teoria e a prática da avaliação de iniciativas em comunidades (Stein and Valters, 2012).

II. B – A Teoria da Mudança (TM)

- **Etapas:**
 - **Identificar um Objetivo de longo prazo**
 - **Elaborar o Pathway of Change**
 - **Objetivo de longo prazo**
 - **Resultados**
 - **Resultados intermediários**
 - **Resultados iniciais**
 - **Operacionalizar os Resultados**
 - **Definição de indicadores**
 - **Beneficiários**
 - **Linha de Base**
 - **Definir as Intervenções**
 - **Análise de Alternativas**
 - **Articular as premissas**

Aula 01 - Principais ferramentas e abordagens para um processo eficaz de Monitoramento e Avaliação (M&A)

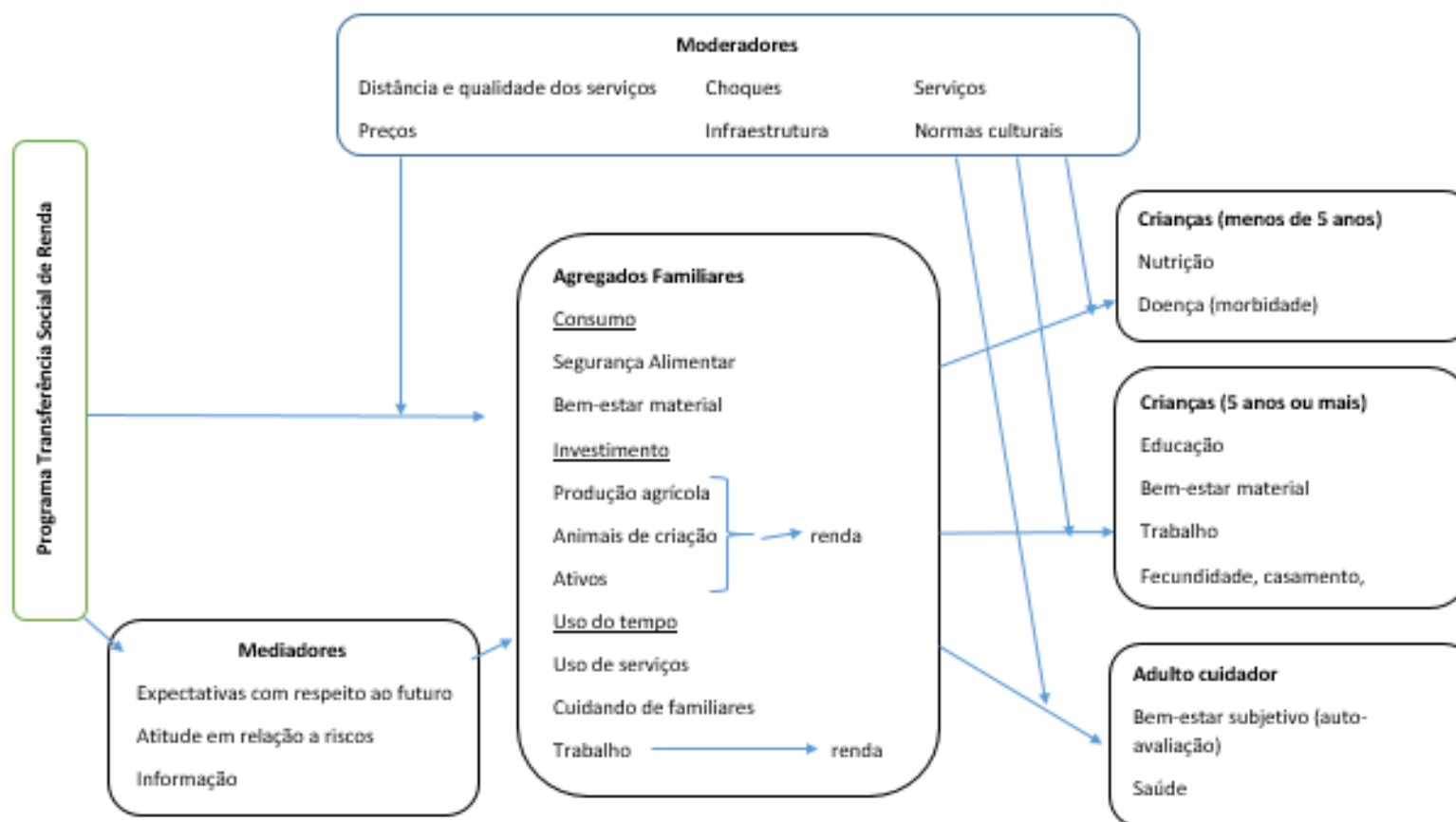
II. B – A Teoria da Mudança (TM)



Aula 01 - Principais ferramentas e abordagens para um processo eficaz de Monitoramento e Avaliação (M&A)

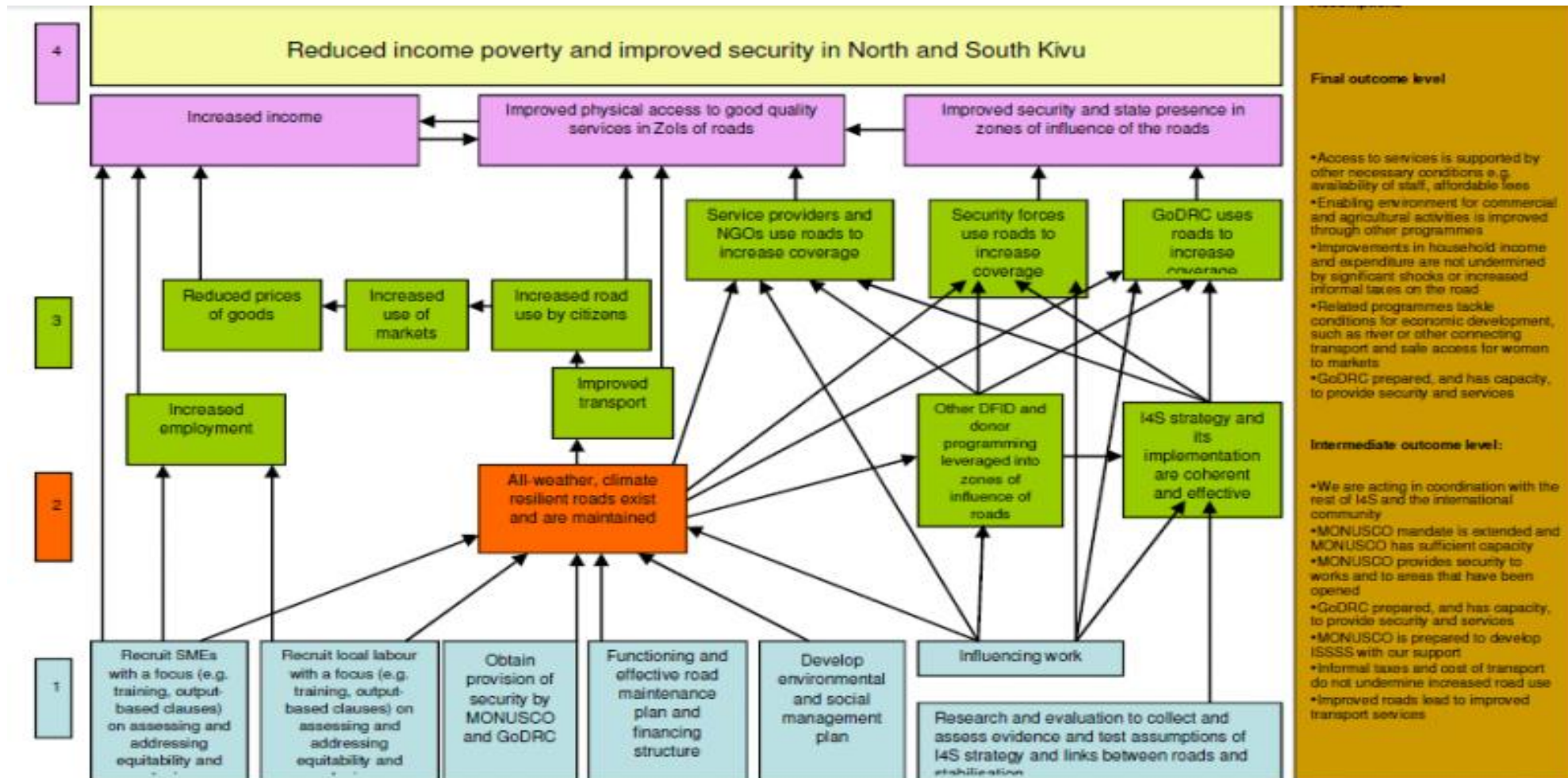
II. B – A Teoria da Mudança (TM)

Teoria da Mudança para a Avaliação de Impacto do Programa de Transferência Social de Renda (SCTP) do Malawi



Aula 01 - Principais ferramentas e abordagens para um processo eficaz de Monitoramento e Avaliação (M&A)

II. B – A Teoria da Mudança (TM)



II. C - A IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES

Tanto para acompanhar se uma iniciativa está sendo implementada de acordo ao planejado e de maneira a atingir os objetivos propostos, ou seja para a Monitoria, quanto para a Avaliação desta iniciativa, a definição de indicadores é um elemento chave e que está presente em enfoques baseados em resultados, tanto o EML quanto a TM.

- Indicadores são **elementos de medição**.
- Utilizam variáveis quantitativas (medidas de valor que podem ser expressas em números) ou qualitativas (que descrevem as qualidades, características ou categorias de um dado).
- Nos permitem medir, quantificar, qualificar e caracterizar informações confiáveis que irão “indicar” se estamos implementando corretamente uma iniciativa (indicadores de processos), e se os resultados e impactos foram alcançados (indicadores de resultados e impacto).

II. C – Qualidade dos indicadores - SMART/ MATER

- *Mensurável*: para garantir que as informações sejam, de fato, obtidas.
- *Atribuível*: para garantir que cada medida seja relacionada aos esforços
- *Tem foco (direcionado)*: a população-alvo do projeto.
- *Específico*: para medir a informação que, de fato, se quer medir.
- *Realista*: para garantir que os dados possam ser obtidos em tempo adequado, com frequência razoável e a um custo também razoável.

III – Sistema de Monitoria e Avaliação (SM&A)

- O Sistema de Monitoria e Avaliação (SM&A) tem como propósito principal fornecer informações para quantificar e qualificar os acertos e erros de planejamento e execução de um projeto/programa/política pública, assim como inferir o efeito direto e indireto (impacto) da intervenção no seu público, de tal forma a permitir reajustes e redirecionamentos no planejamento e execução do Programa, os quais deverão ser monitorados e avaliadas.
- Importância de:
 - Elaborar um **marco legal-jurídico e institucional** do Sistema para a sua legitimidade, especialmente no que se refere a responsabilidades de: financiamento, planejamento, implementação e execução
 - Negociar de **protocolos de intercâmbio de informações** entre as instituições que irão alimentar e utilizar o SM&A.

Indicadores, Sistema de Informação e Sistema de Monitoria e Avaliação (SM&A)

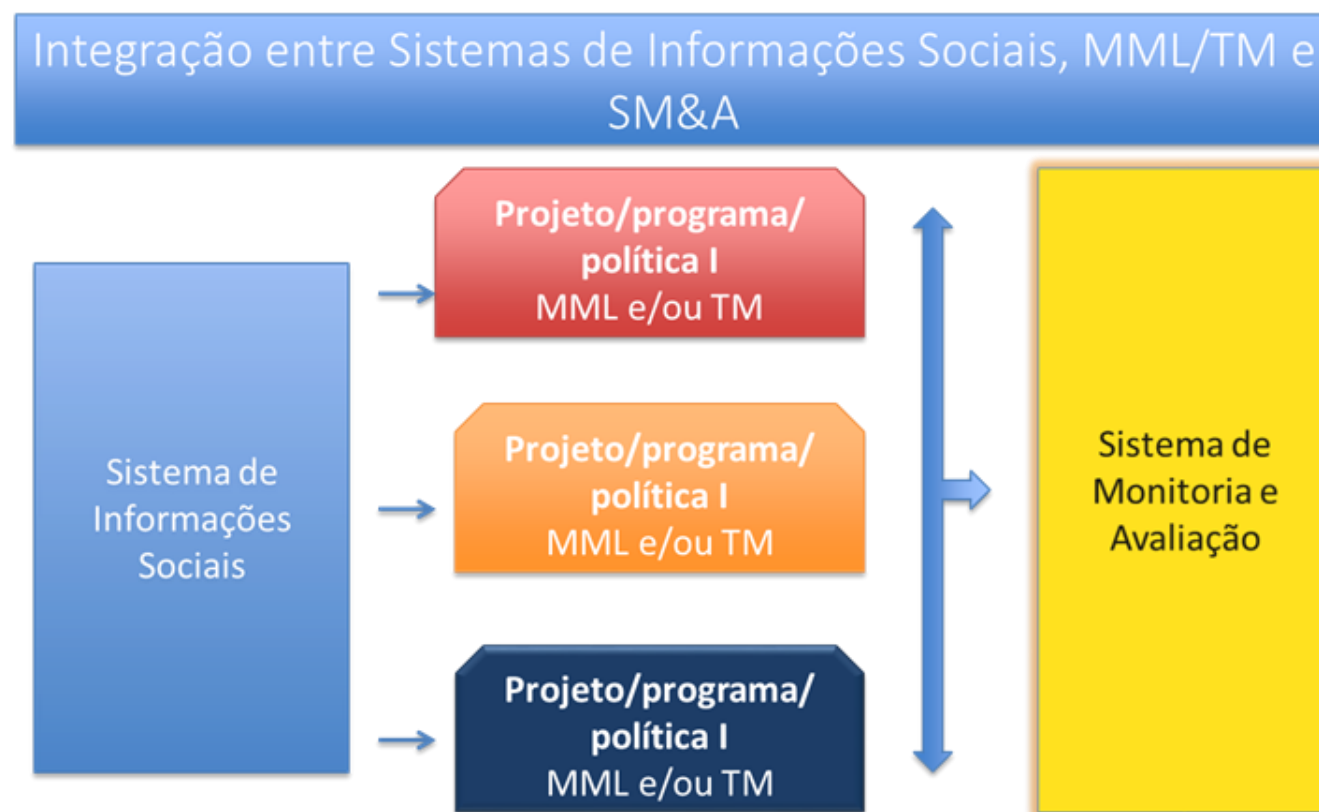
O conjunto de indicadores definidos para uma determinada intervenção terá relação direta com um **Sistema de Informação** e, por sua vez, com um **Sistema de Monitoria e Avaliação**, pois devemos definir:

- as fontes que produzirão os indicadores;
- a frequência em que serão produzidos;
- como a informação será coletada para produzir o indicador, e qual documentação será necessária para tal;
- como se verifica a qualidade da informação/documentação que alimenta o indicador;
- como serão utilizados os indicadores para a elaboração de informes que indicam como está sendo executada a iniciativa (Monitoria e Avaliação de Processos) e se está alcançando a mudança esperada (Avaliação de Resultados e de Impacto).

Sistema de Informações e Sistema de Monitoria e Avaliação (SM&A)

O Sistema de Informação

- O Sistema de Informação **coleta dados necessários** para elaborar os indicadores quantitativos e qualitativos do SM&A.
- O tipo de informação da base de dados deve estar em consonância com as metas de processo e de estratégia do projeto/programa/política pública, sendo importante que elas sejam geradas pelas próprias intervenções e complementadas com outras fontes de dados, mediante acordo com os produtores destas fontes.



Aula 01 - Principais ferramentas e abordagens para um processo eficaz de Monitoramento e Avaliação (M&A)

EML e Sistema de Monitoria e Avaliação (SM&A)





Aula 01
Lívia Maria da Costa Nogueira

OBRIGADA!